

O TROCO

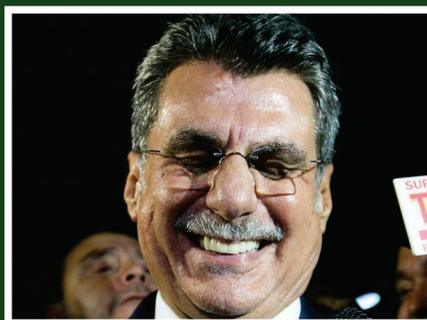
Jornal do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região | Jan/Fev 2018

Mala Direta
Postal Básica
9912330578 -DR/RS
SIND. BANCÁRIOS PELOTAS
,,CORREIOS,,



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
PELOTAS E REGIÃO

NINGUÉM ESTÁ ACIMA DA LEI?



O TROCO

Uma publicação mensal do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região

janeiro/
fevereiro/2018

Editorial

Lula foi condenado. Mas, antes dele, os trabalhadores brasileiros já haviam recebido a sua sentença: trabalhar até morrer e morrer sem se aposentar. O plano de “estancar a sangria” – revelado por Jucá – só poderia estar completo com a condenação daquele que, mesmo afastado do poder, ainda simboliza a retirada de 36 milhões de brasileiros da miséria extrema. Não é contra o Lula. Não é contra o PT. É contra o que há de simbólico na ascensão dos mais pobres, durante os governos petistas, e a promoção dos direitos sociais. A corrupção, no Brasil, é sistêmica. Os brasileiros com a camisa da seleção sabem disso. O Congresso sabe disso. A Justiça brasileira sabe disso. Os jornais de todo o mundo sabem disso. Condenar Lula não muda isso. Eles nunca pensaram que mudaria. O plano nunca foi “acabar com a corrupção”. Ela está aí. Não? Mais viva - e atuante - do que nunca. Com um presidente, sabidamente corrupto, corrompendo parlamentares e utilizando concessões públicas, na TV aberta, para se manter a salvo e condenar a população. Os bancos recebem perdão de suas dívidas. Os bancários perdem direitos para que os lucros não deixem de aumentar. Essa lógica não pode se perpetuar. É hora de mostrar ao poder econômico que ele pode comprar até mesmo a democracia, mas jamais comprará a nossa dignidade. Filie-se ao Sindicato. Juntos somos fortes!

Expediente

Coordenador de Comunicação

LUIS DIOGO

Jornalista Responsável

EDUARDO MENEZES | MTb 15966 DRT/RS

Estagiário de Comunicação

MARCELO NASCENTE

Periódico mensal do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região. Rua Tiradentes, 3087 - Pelotas/RS

Telefone: (53) 3225.4108 e (53) 3225.4066

Site: www.bancariospel.org.br

e-mail: seebimprensa@gmail.com

Impressão Gráfica Seriate

Artigo

Um governo que enxerga o desenvolvimento pelo retrovisor

*Sérgio Araújo

“Somente alguém muito inepto poderia acreditar que essa política predatória e recessiva poderia gerar resultados positivos.

“Mas não basta pra ser livre, ser forte, aguerrido e bravo. Povo que não tem virtude, acaba por ser escravo”. (Hino Rio-Grandense)

O discurso do caos e a estratégia do quanto pior melhor, adotada pelo governo Sartori, são os responsáveis pelo desinteresse das montadoras em participar da licitação para a compra de mais de mil veículos para a área da segurança pública. Mais uma licitação que resultou deserta. Mas também, convenhamos, quem vai querer vender algo para alguém que diz estar quebrado financeiramente? O mesmo vale para o desdém dos empreendedores, que tiraram o Rio Grande do seu mapa de investimentos e para o desânimo dos servidores públicos e dos gaúchos em geral.

caso emblemático da fase espantoso do governo peemedebista, divulgado esta semana pela mídia gaúcha, diz respeito a crítica da empresa Havan que disse estar há dez anos esperando por um licenciamento ambiental para construir pequenas centrais hidrelétricas no Rio Grande do Sul. Um investimento estimado em R\$ 400 milhões. Precisou vazar o problema para que o governador chamasse a direção da empresa

para uma conversa e a secretária do Meio Ambiente promettesse agilizar a solução para o impasse.

Ora, mas será que os R\$ 400 milhões não serviriam para minimizar o propalado empobrecimento do Estado? Ou será que a obstinação pela inclusão do Rio Grande no Regime de Recuperação Fiscal do Governo Federal – que irá aumentar enormemente a dívida gaúcha para com a União –, a redução da máquina pública e a supressão de conquistas trabalhistas dos servidores estaduais são os únicos caminhos visualizados por Sartori?

Sejamos sinceros, somente alguém muito inepto poderia acreditar que essa política predatória e recessiva de gestão poderia gerar resultados positivos. Além do mais, para quem prometeu governar sem olhar pelo o retrovisor, Sartori está realizando a “façanha” de conseguir fazer o Rio Grande do Sul retroceder muito mais do que os seus quatro anos improdutivos de mandato.

Esse Rio Grande depauperado e sem rumo me faz lembrar de uma frase por demais oportuna que li dias atrás na Internet, cujo autor não consegui identificar: “Homens fortes criam tempos fáceis e tempos fáceis geram homens fracos. Mas homens fracos criam tempos difíceis e tempos difíceis geram homens fortes”. Que o eleitor seja sábio na hora de escolher o próximo governador.

(*) Jornalista

CHARGE



BANRISUL

Sindicato segue atento às denúncias na Agência Pelotas do Banrisul



Em agosto de 2017, o Sindicato já denunciava o assédio moral ao qual estão sendo submetidos os funcionários do Banrisul, na Agência Pelotas, localizada à rua Marechal Floriano. A perseguição aos bancários se deu, inicialmente, com a alteração do calendário de férias – medida, essa, que foi implementada antes mesmo da adesão oficial da instituição ao “pacotão” do governo Sartori.

Com a entrada em vigor da Reforma

Trabalhista, os casos de arbitrariedade têm ganhado ares de legitimidade. Ao final do ano, no mínimo seis trabalhadores da Agência Pelotas tiveram negado o direito ao Abono Assiduidade (ABA). A política adotada pelos gestores da Agência está sendo baseada em uma suposta “meritocracia”. O assédio se dá por meio de constrangimento aos funcionários, classificando-os por “notas” e intimidando-os ao solicitarem o recebimento dos seus direitos.

Em visita ao novo superintendente regional do Banrisul, o Sindicato manifestou seu repúdio à postura que está sendo adotada pelos gestores da Agência Pelotas. Segundo o representante do banco, as denúncias serão averiguadas, o que já está sendo acompanhado de perto pelo Sindicato. A orientação é para que os funcionários do Banrisul, que sentirem-se intimidados de qualquer forma, procurem o Sindicato para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

PACTO PELA PAZ

Guarda Municipal se posiciona contrária ao Código de Convivência

Em assembleia, realizada, em janeiro, no auditório interno do Colégio Municipal Pelotense, os integrantes da Guarda Municipal decidiram se posicionar de forma contrária ao projeto do Código de Convivência elaborado pelo Governo Municipal.

A definição dos servidores ocorreu em função de não terem sido chamados para debater este tema, apesar de se tor-

nares os fiscalizadores do projeto. Eles entendem que a relação estabelecida pelo Código trará grandes indisposições com a comunidade pelotense, ainda mais considerando o fato de que foge das atribuições que constam na Lei Federal 13.022/2014, a qual dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais.

“A posição dos colegas guardas municipais, em relação ao Código de Con-

vivência, demonstra a maturidade e o entendimento claro de nossa Guarda sobre temas como este. O Código de Convivência deve ser debatido com os trabalhadores e, principalmente, com o conjunto da sociedade. O Simp já vem alertando sobre isso desde que surgiu a proposta”, afirma a presidente da entidade, Tatiane Lopes Rodrigues.

Com informações do SIMP



Governo ataca plano de saúde das estatais

O governo Temer joga ainda mais pesado contra os trabalhadores das estatais, o que inclui os bancários do BB e da Caixa. O alvo agora são os planos de saúde. Uma resolução da Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) muda as regras em 147 empresas públicas, inclusive o custeio com o convênio médico, que cairá dos atuais 75% para 50%. Ou seja, os usuários que, hoje, ficam com 25%, terão de desembolsar 50%. A medida tem impacto direto na renda do trabalhador e, muitos, sem condições, poderão ter de abrir mão do benefício.

BB E CAIXA

O prazo para que ocorra a migração para um sistema de paridade é de 48 meses. A resolução cria ainda quatro modalidades de planos: autogestão por operadora própria - a exemplo da Cassi, do Banco do Brasil -, os que são geridos pela área de recursos humanos, os que optam por uma operadora de mercado e os que trabalham com o ressarcimento das despesas.

Tem mais, as novas regras reduzem o limite de idade para que filhos e enteados sejam dependentes e restringe a lista aos cônjuges, filhos e enteados, excluindo os pais. A medida também impõe ressalvas

na negociação entre as entidades representativas dos trabalhadores e a direção de cada estatal, impedindo que sejam debatidos detalhamento nos benefícios do plano de saúde, abrindo margem para que as normas sejam alteradas a qualquer momento.

O BB e a Caixa compõem o grupo de cinco empresas que apresentaram um resultado positivo de mais de R\$ 20 bilhões de reais até setembro. O estatuto da Caixa traz, inclusive, um limite para os gastos do banco com o plano de saúde dos seus funcionários. O valor está fixado em 6,5% da folha de salários do ano de 2017.

Caixa anuncia novo PDV e fechamento de agências

A Caixa anunciou seu Programa de Demissão Voluntária (PDV). Com total empenho em desmontar o maior banco público do país, o governo também anunciou o fechamento de agências e postos de atendimento. O governo insiste em “justificar” os ataques ao banco como medidas necessárias para manter a estabilidade do banco. No entanto, o lucro bilionário da Caixa faz dela uma das empresas públicas mais rentáveis do país.

Após dois PDV's realizados em 2017, foram 7.300 empregados desligados da Caixa. A meta do governo é cortar mais 2.700, desligando assim, no total, 10 mil empregados. Hoje, a Caixa conta com cerca de 87 mil bancários, o que já representa um alto déficit para o único banco



presente em quase todos os 5.570 municípios brasileiros. Ao todo são 3.400 agências, após o fechamento de 100 unidades em 2017.

A reabertura do PDV é mais um golpe do governo contra os bancários e bancárias da Caixa. Além de impor uma sobrecarga de trabalho aos empregados que con-

tinuam na ativa, o governo vem tomando uma série de medidas que atacam os direitos dos bancários. Dentre as principais medidas desse pacote de maldades está a aprovação do novo estatuto, que estabelece um teto no custeio do plano Saúde Caixa e limite no pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Bancários se mobilizam contra a implementação da Reforma Trabalhista

Com a desculpa de que as mudanças na legislação trabalhista iriam “modernizar as relações laborais”, os banqueiros realizaram um forte lobby, junto ao Congresso Nacional, para aprovar a reforma trabalhista, que, hoje, coloca em risco direitos fundamentais da categoria.

ITAÚ

A flexibilização das regras da CLT está permitindo que o Itaú avance contra os interesses dos bancários. Após implementar o parcelamento de férias e a compensação do banco de horas, o Itaú anuncia que a homologação das rescisões não serão mais realizadas no Sindicato. A iniciativa do banco – que obteve um lucro de mais de R\$ 20 bilhões no último ano – caminha na di-

reção contrária a do interesse dos trabalhadores. Os banqueiros omitem, por exemplo, a contribuição de 0,2% a 2,5% da folha mensal de pagamento das empresas ao Sistema S, mesmo defendendo a necessidade do fim do imposto sindical e convencendo muitos bancários a se desmobilizarem para que possam implementar essas mudanças sem nenhum tipo de resistência.

SANTANDER

Seguindo na mesma linha do Itaú, o Santander foi o primeiro a colocar em curso as medidas unilaterais permitidas pela nova legislação trabalhista. Em dezembro de 2017, o banco coagiu os funcionários a aderirem ao “Acordo” Individual de Banco de Horas Semes-

tral. A medida passou a estabelecer que o banco de horas só pode ser negociado em acordos ou contratos coletivos. Sem poder reclamar na Justiça, os bancários estão sendo obrigados a se submeterem às novas regras, as quais incluem, também, o parcelamento de férias.

BRDESCO PAGA PLR

Atendendo o pedido de antecipação do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), realizado pelo movimento sindical, o Bradesco efetuou o pagamento da PLR no dia 9 de fevereiro. No quarto trimestre de 2017, o banco registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 4,862 bilhões – o valor representa um aumento de 10,9% em relação ao mesmo período no ano anterior.

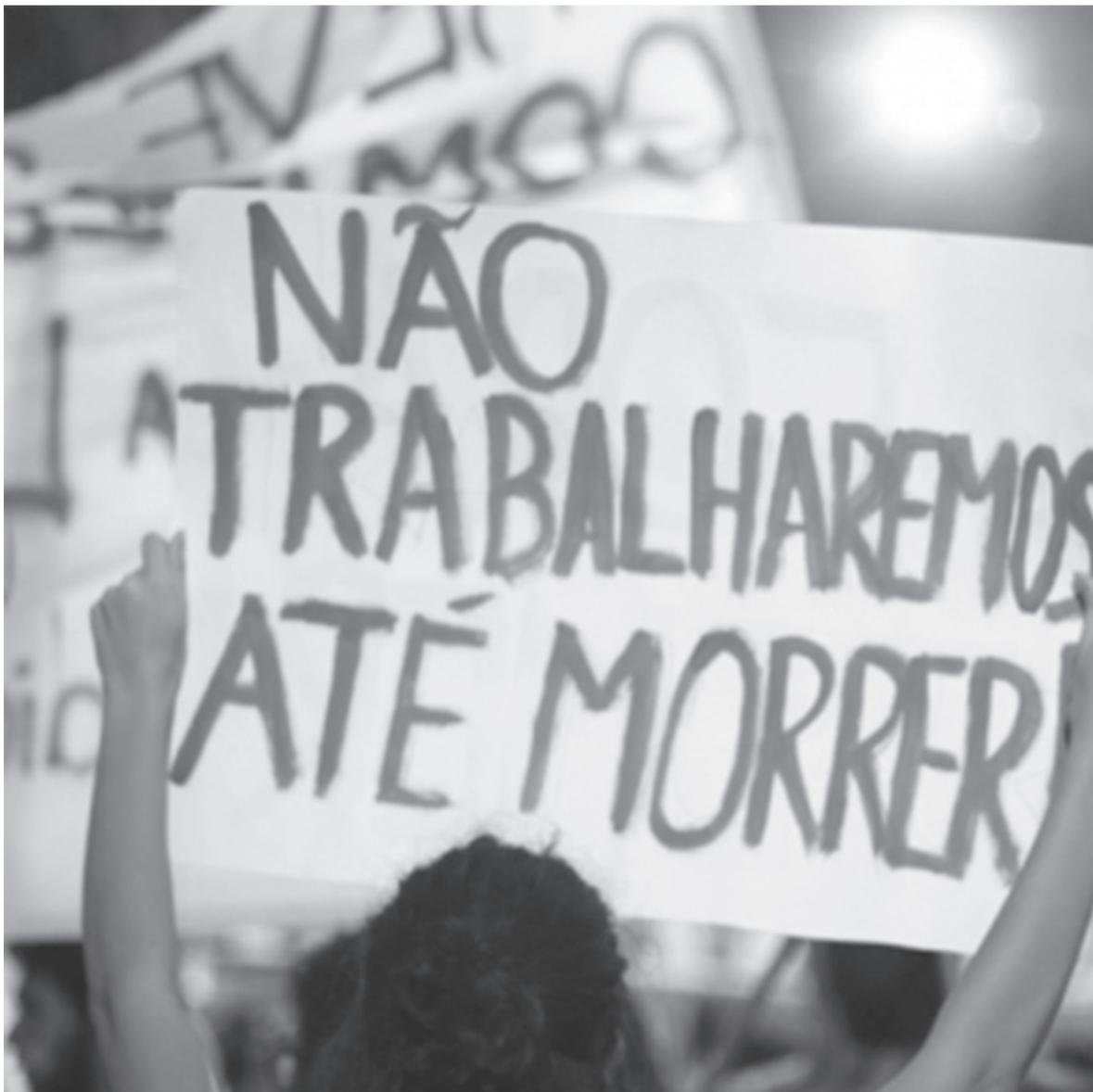
Definido calendário para encontros dos bancos e para Conferência da Campanha Nacional

Comando nacional definiu que os encontros dos bancos públicos e privados, bem como a Conferência da Campanha Nacional dos Bancários, serão realizados de 7 a 10 de junho, na quadra

esportiva do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Os encontros dos bancos públicos e dos bancos privados acontecerão nos dias 7 e 8. Já a Conferência da Campanha Nacional vai ocorrer nos dias

8, 9 e 10 de junho. A ideia é fortalecer as conferências regionais, que serão importantes para o filtro dos assuntos que serão debatidos nacionalmente. As conferências regionais serão realizadas de 13 de abril até 20 de maio.



Movimento Sindical organiza jornada nacional de luta contra reforma da Previdência

O movimento sindical está chamando uma Jornada Nacional de Luta para o dia 19 de fevereiro, caso a Câmara dos Deputados decida votar a nova proposta de reforma da Previdência nesta data. As aparições de Temer em canais de TV aberta – como ocorreu, recentemente, na Band e no SBT – procura criar um clima de terror junto à população, buscando convencer a opinião pública sobre uma suposta necessidade de colocar em curso a reforma.

Como o governo não possui, ainda, votos suficientes para aprová-la, está fazendo uso político das concessões públicas de radiodifusão. Foi assim no programa de Sílvio Santos, onde chegou

a “brincar” com o apresentador dando-lhe uma nota de R\$ 50,00. O simbolismo deste ato está no movimento imoral de tornar o apresentador um “garoto propaganda” da reforma da previdência – campanha paga com as verbas publicitárias do governo federal, obviamente.

O falso discurso, propagandeado pela mídia, induz a população a pensar que a reforma estaria sendo adotada para “garantir a sustentabilidade e reduzir privilégios”. A estratégia de Temer consiste em apresentar o resultado do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e o resultado do Regime Próprio de Previdência Social Federal (RPPS), assinalando um “déficit recorde” de R\$ 268 bilhões para 2017.

Na verdade, a reforma da Previdência, defendida pelo governo Temer, não visa a sustentabilidade do sistema e está longe de combater privilégios. Dados do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas (Dieese) revelam que o trabalhador do setor privado contribui, em média, 9 meses a cada 12 meses (um ano). Desse modo, para conseguir atingir 25 anos de contribuição, teria que trabalhar quase 33 anos. Esse quadro se agrava com a grande rotatividade no mercado de trabalho e considerando, também, o aumento da informalidade. Vale lembrar que são os dados do próprio governo que mostram que somente pouco mais de 20% dos aposentados comprovaram contribuição acima de 25 anos.

Uma grande farsa: condenação de Lula escancarara a parcialidade do poder judiciário



Quando até o ex-ministro de Direitos Humanos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) admite que o Judiciário está agindo de forma parcial e política, na condenação do ex-presidente Lula, é para que todos – inclusive os que fazem oposição ao líder petista – reflitam sobre a grande farsa jurídica que tomou conta do país desde a implementação do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT).

A decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), que manteve a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), referendando a sentença do juiz Sérgio Moro, segue o roteiro do que estava previsto desde o afastamento de Dilma, com o apoio de um Congresso em que a maioria dos parlamentares está implicada em escândalos de corrupção e legisla em causa própria.

Moro não quis ouvir o senador Romero Jucá (PMDB). Ninguém

quis. Nada mais importa. O plano de “estancar a sangria” está tendo o seu desfecho. Não basta aprovar as reformas e colocar os trabalhadores de joelhos diante de seus empregadores, é preciso inviabilizar a candidatura de quem simboliza uma mudança significativa no combate à miséria e no acesso das camadas mais pobres da população à educação, ao mercado de trabalho e ao consumo. As irregularidades cometidas nesse processo, segundo juristas que nem mesmo são simpáticos ao ex-presidente petista, são diversas. Desde a utilização de uma exagerada condução coercitiva, para criar um fenômeno espetacularizado pela mídia, no início da sua caçada pelo juiz Sérgio Moro, até a sua condenação, considerando que o tríplex à ele atribuído, está comprovadamente em nome da OAS, tendo sido penhorado para garantir o pagamento de uma dívida da empresa.



Programa Contraponto

De Segunda a Sexta
das 8h30min às 10h

www.radiocom.org.br

APOIE O
Sul 21

Mensal
Assine o SUL21 e receba notícias
diretamente em seu celular.

[Veja os Planos >](#)

Semestral
Assine o SUL21 e receba notícias
diretamente em seu celular.

[Veja os Planos](#)

Anual
Assine o SUL21 e receba notícias
diretamente em seu celular.

[Veja os Planos](#)

Empresas e entidades
Sua empresa também pode apoiar o SUL21 e receber notícias diárias por e-mail ou por aplicativo de celular. Insira o nome da empresa e o e-mail para contato.

[Assinatura Pessoa Jurídica](#)

Acesse o site <http://apoiadores.sul21.com.br/>

É preciso fortalecer o movimento sindical

O ataque ao sindicalismo é parte do projeto de redução do Estado e pode deixar a categoria bancária à mercê dos interesses de banqueiros

Confira algumas das principais conquistas dos bancários nas últimas décadas:

- 1992** - Assinatura da primeira Convenção Coletiva de Trabalho, válida para todo o país.
- 1994** - Conquista do Vale-alimentação.
- 1995** - Bancários são a primeira categoria a conquistar a Participação nos Lucros e Resultados.
- 2003** - Primeira campanha salarial unificada. Com greve, bancários dos bancos públicos conquistam a mesma PLR dos bancos privados.
- 2007** - Conquista da 13ª cesta-alimentação.
- 2009** - Licença-maternidade de 180 dias.
- 2016** - Licença-paternidade de 20 dias

Associe-se!

**A manutenção dos seus direitos e do seu emprego passa
pela sindicalização e atuação junto a sua base!**

JUNTOS PODEMOS DAR O TROCO!



**SINDICATO DOS
BANCÁRIOS**
PELOTAS E REGIÃO